



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 133ª REUNIÃO (Extraordinária)

Data: 29 de agosto de 2013

Horário: 11h00

Local: Sala de Reuniões do Gabinete do Ministro - 8º andar – MME e dependências do ONS no Rio de Janeiro e Recife, por videoconferência.

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, que agradeceu a presença de todos e informou que a reunião tinha por objetivo avaliar a perturbação ocorrida no dia 28 de agosto de 2013 no Sistema Interligado Nacional – SIN, envolvendo a região Nordeste. Em seguida passou a palavra ao ONS para que fizesse um relato da perturbação.

2. ANÁLISE DA PERTURBAÇÃO

O ONS apresentou uma breve descrição da perturbação com as informações disponíveis naquele momento. Ressaltou que se tratava de uma apresentação simplificada, com informações preliminares, e que a reunião para elaboração do Relatório de Análise da Perturbação - RAP, com uma análise mais aprofundada e a presença de todos os Agentes envolvidos, seria realizada dia 2 de setembro de 2013.

O ONS começou a apresentação relatando a sequência de eventos. Informou que às 14h58 ocorreu o desligamento da linha de transmissão 500 kV Ribeiro Gonçalves – São João do Piauí C2, da IENNE, devido à queimada. Às 15h04 esse circuito foi religado manualmente, tendo havido novo desligamento às 15h06, pela mesma razão.

Às 15h08, também devido a queimada, foi desligada a linha de transmissão 500 kV Ribeiro Gonçalves – São João do Piauí C1, da TAESA, configurando uma contingência dupla, que conduziu à perda de sincronismo e conseqüente separação do Nordeste do restante do SIN, culminando com a interrupção de aproximadamente 10.900 MW de carga nessa região.

Com relação ao processo de recomposição, destacou que a tomada de carga nas capitais do Nordeste teve início conforme apresentado a seguir:

- 15h50 – Teresina;
- 15h57 – Recife;
- 16h05 – Maceió;
- 16h11 – Fortaleza;
- 16h20 – Salvador;
- 16h35 – João Pessoa;
- 16h44 – Aracaju;
- 16h47 – Natal.

A seguir destacou os seguintes aspectos a serem mais bem detalhados na reunião para elaboração do RAP:

- ✓ Insucesso do *black start* da UHE Luiz Gonzaga;
- ✓ Demora na partida em *black start* da UHE Paulo Afonso IV;
- ✓ Desligamento das capitais Maceió e Aracaju durante o processo de recomposição.

Por fim, apresentou que 3,5 horas após a perturbação 90% das cargas da região Nordeste estavam restabelecidas, indicando uma melhoria no processo de recomposição em relação às últimas perturbações que afetaram a região. Destacou também que considera a recomposição rápida, mesmo considerando padrões internacionais.

Foi destacado pelos membros do Comitê que a legislação ambiental estabelece que durante o período de vigência da licença de operação dos sistemas de transmissão, ficam autorizadas as atividades de manutenção da faixa de servidão, limpeza de faixa de passagem e das estradas de acesso e que os responsáveis por linhas de transmissão localizadas em áreas sujeitas a queimadas e incêndios florestais poderão requerer autorização para supressão de vegetação no trecho, com o intuito de prevenir ou minimizar tais eventos e garantir a segurança operacional e confiabilidade do sistema.

A TAESA e a IENNE destacaram as campanhas educativas para prevenção de queimadas realizadas na região e informaram que os programas de limpeza de faixa encontram-se em dia. Foram apresentadas fotos ilustrativas da região no horário da perturbação.

O Senhor Ministro questionou se o desligamento por queimada poderia ser evitado e solicitou à ANEEL que faça um trabalho minucioso de fiscalização e que responsabilidades sejam estabelecidas.

O Senhor Secretário Executivo ressaltou que apesar da evolução observada no processo de recomposição, ainda existe espaço para ações de melhoria, como, por exemplo, o esquema de corte seletivo de carga e a falha de *black start*.

O ONS destacou que deve ser avaliada a possibilidade de adotar o critério “n-2” para as grandes interligações.

A EPE destacou que até 2017 deverão entrar em operação cerca de 4.500 km de linhas de transmissão de 500 kV que envolvem a interligação do Nordeste com o Norte e com o Sudeste.

A Eletrobras Chesf destacou que o *black start* da UHE Xingó partiu dez minutos antes do tempo de referência máximo estabelecido pela ANEEL. O *black start* da UHE Paulo Afonso IV não falhou, porém atrasou dez minutos e que na UHE Luiz Gonzaga realmente o *black start* não funcionou. Destacou, porém, que os *black start* são testados rotineiramente, inclusive foram testados com sucesso por ocasião da Copa das Confederações 2013.

Ressaltou ainda que o sistema é dimensionado para contingências simples (critério n-1) e, assim sendo, para importações elevadas de energia, o Nordeste continua vulnerável a contingências duplas, ainda que por outras causas.

A ANEEL destacou a importância das ações preventivas e que as faixas de passagem das linhas têm de estar preparadas e os Agentes têm de ter consciência disso. Assim, a ANEEL vai participar da elaboração do RAP e exercer seu papel de fiscalização.

A Eletrobras ressaltou a necessidade de atenção especial aos grandes troncos de interligações regionais, em especial às situações onde aparentemente atende-se ao critério “n-1”, mas na realidade isso pode não acontecer, como, por exemplo, nos casos de circuitos duplos, onde um único evento pode ocasionar o desligamento de dois circuitos.

O Cepel também destacou os aspectos probabilísticos envolvendo “saída independente x saída modo comum”. Ressaltou que no caso de “saída independente” a probabilidade de saída é baixa, mas que no caso de “saída modo comum” a probabilidade de saída aproxima-se do caso de contingências simples. Assim, os casos de “saída modo comum” devem ser priorizados no processo de fiscalização da ANEEL.

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Pedro Henrique Migliari Herrmann	IENNE
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Braz Campanholo Filho	ONS
Wady Charone Júnior	ELETRONORTE
Mozart Bandeira Arnaud	CHESF
João Bosco de Almeida	CHESF
Josias Matos de Araújo	ELETRONORTE
Altino Ventura Filho	MME
José Antonio Coimbra	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME
Romeu Donizete Rufino	ANEEL
Renato Braga de Lima Guedes	ANEEL
Alessandro D'Afonseca Cantarino	ANEEL
Francisco Romário Wojcicki	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
José da Costa Carvalho Neto	ELETROBRAS
Ricardo P. Monteiro	MME
Genilson Dantas Tomaz	IENNE
Marcos Parentoni	ELETROBRAS
Antonio Carlos Lima	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Marco Antônio Resende Faria	TAESA
José Aloise Ragone Filho	TAESA
Ailton Costa Ferreira	IENNE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Marcelo Willian Henriques Szrajbman	EPE
Fernando José Carvalho de França	ONS

Antonio Felipe C. Aquino	ONS
Angelo Luiz de Franceschi	ONS
Albert C. G. Melo	CEPEL
Paulo Gomes	ONS
Mauro P. Muniz	ONS
Alexandre Massaud	ONS
Thiago Martins	EPE
Márcio P. Zimmermann	MME
Hermes J. Chipp	ONS
Francisco Arteiro	ONS
Saulo J. N. Cisneiros	ONS
Arlindo Lins A. Júnior	ONS
Heloiza Helena X. M. Menezes	ONS
Sandra Maria Maciel Pontes	ONS